

Doria frustra planos de prefeitos e Baixada não poderá reabrir comércio nesta semana

Governador, porém, anunciou que, se nada mudar, Baixada Santista vai para a fase laranja na semana que vem.

Por Atribuna.com.br
Com informações de Tatiane Calixto
03.06.20 13h38



Doria anunciou, em coletiva nesta quarta-feira, manutenção da Baixada Santista na zona vermelha (Foto: Estadão Conteúdo)

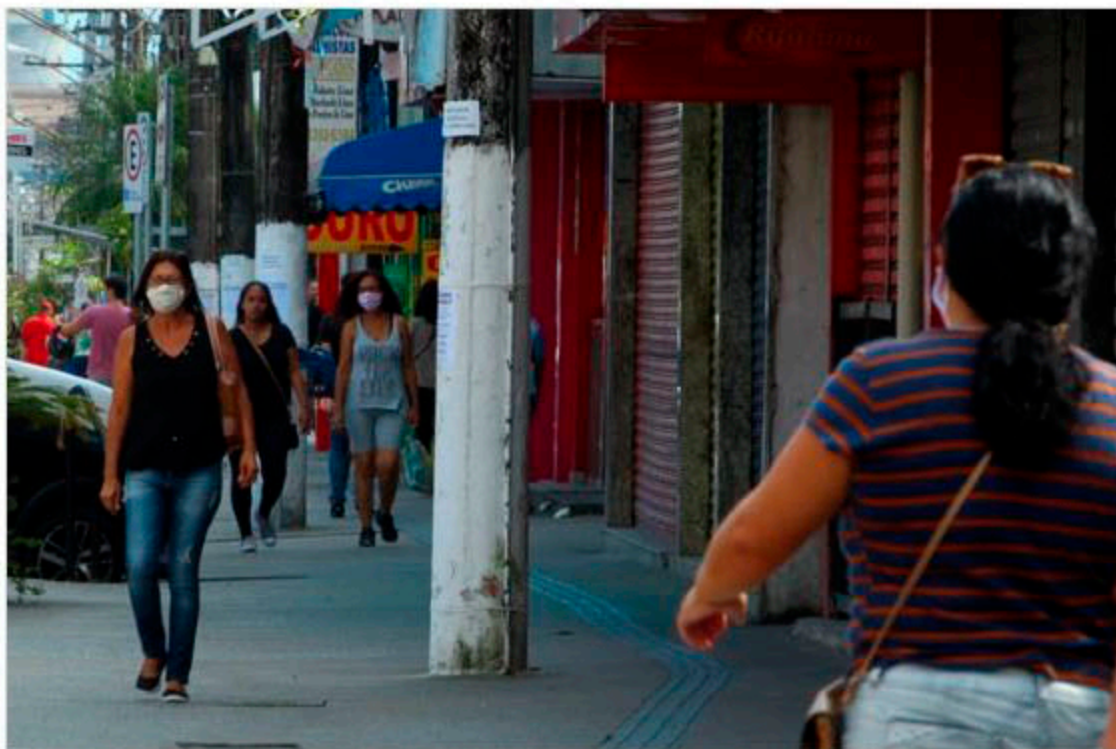
O governo do Estado de São Paulo manteve a Baixada Santista na fase 1 do Plano SP, etapa que não permite nenhum tipo de reabertura econômica durante a quarentena. Apesar disso, sinalizou que a tendência é que na próxima terça-feira a região possa ser reclassificada para a fase 2, com possibilidade de reabertura gradual de alguns setores econômicos. A informação foi confirmada durante coletiva de imprensa, no Palácio dos Bandeirantes.

Os prefeitos da região esperavam que, hoje, o governador João Doria (PSDB) mudasse a Baixada de fase e já se preparavam para a reabertura do comércio. São Vicente, inclusive, já está com partes do comércio funcionando.

"Vimos um avanço da Baixada Santista e ABC, principalmente, na capacidade hospitalar. Na próxima terça-feira vamos comparar (os novos dados) com essas informações. É possível que haja essa mudança", disse o secretário de Desenvolvimento Regional Marco Vinholi. Porém, por ora, a região está na fase vermelha.

Segundo ele, os números de leitos ociosos e de casos confirmados de Covid-19 nas cidades da região serão fechados na próxima terça-feira (7). Se for mantido o atual cenário local, haverá a reclassificação da Baixada Santista. Com isso, passam a ser permitidas atividades como escritórios, imobiliárias, concessionárias, shoppings e o comércio. Isso não quer dizer, porém, que esses locais abrirão as portas. As cidades vão decidir o que será autorizado.

O secretário também comentou sobre São Vicente, que liberou o comércio antes mesmo da reclassificação do Estado para flexibilizar a quarentena paulista. "Quanto a São Vicente, existe uma necessidade hospitalar e o Governo vai apoiar. Também queremos que a cidade siga o momento de quarentena, que é fundamental". De acordo com João Doria, as cidades que não cumprirem as determinações do Estado de São Paulo poderão ter que responder ao Ministério Público.



Reclassificação deve ocorrer na próxima semana, diz Palácio dos Bandeirantes (Foto: Vanessa Rodrigues/AT)

Suspensão

O Governador João Doria anunciou também a prorrogação no abastecimento ininterrupto de água e gás natural, em caso de inadimplência, até o mês de julho. O Estado está em tratativas ainda para extensão da medida no fornecimento de energia elétrica. As ações garantem serviços essenciais, especialmente à população de baixa renda, e são fundamentais no enfrentamento à pandemia do coronavírus.



Receba no seu e-mail as principais notícias do dia.